

Visitação por abelhas Apidae em *Cratylia argentea* (Desvaux) O. Kuntze (Fabacea) na região Central de Minas Gerais

WALTER JOSE MATRANGOLO; WEYDER CRISTIANO SANTANA

A disponibilidade de alimento para abelhas está diretamente relacionada à diversidade de plantas nos ecossistemas. A ampliação da diversidade de plantas melitófilas pode fortalecer a economia seja pela produção de mel ou manutenção de polinizadores em culturas comerciais. *Cratylia argentea*, leguminosa nativa do Brasil é forrageira, tem potencial para adubo verde, recuperação de áreas degradadas e pasto apícola, com florada duradoura (de abril a setembro, no cerrado na região central de MG). Apresenta flores do tipo estandarte, e o néctar é armazenado em uma câmara nectarífera, acumulado em porções profundas da corola. Nas Unidades de observação/experimentação desta leguminosa, instaladas na Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas, MG, foram feitos registros fotográficos em 44 caminhadas aleatórias, durante o período de florescimento (entre os meses de abril e setembro, entre os anos de 2011 a 2018). Os grupos mais frequentes foram *Xylocopa* sp., *Trigona* sp. *Oxaea* sp., *Centris* sp., *Euglossini* sp. Para atingir o recurso de *C. argentea*, foram observados padrões comportamentais semelhantes em *Centris* sp. e *Xylocopa* sp.: pousam sobre a ala e/ou quilha da flor e forçam a cabeça entre a base das peças florais, deslocando a quilha para baixo. *Trigona* sp. (arapuá) foi observada acessando a câmara nectarífera ao perfurar, com as mandíbulas, a parede externa do cálice para coletar o néctar. Meliponini foram observadas visitando os cachos florais, antes e durante a antese das flores. Já *Apis mellifera* sempre foi observada coletando néctar nos orifícios abertos por *Trigona* sp.

Palavras-chave: ABELHAS; VISITANTES FLORAIS; cerrado

Apoio institucional: EMBRAPA / FAPEMIG

Filiação institucional: EMBRAPA MILHO E SROGO